Anvisa proíbe lotes do suplemento Rosabella Moringa Capsules

Produtos estão envolvidos em surto de Salmonelose de alcance internacional

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou medida determinando a proibição da comercialização, distribuição, importação, propaganda e uso do suplemento alimentar Dietary Supplement Rosabella Moringa Capsules. O produto é fabricado pela empresa Ambrosia Brands, LLC, a partir da planta Moringa oleifera . Além de suplementos alimentares à base dessa planta já serem proibidos no Brasil, este produto específico está envolvido em um surto de contaminação por bactéria Salmonella resistente nos Estados Unidos (EUA), conforme comunicado do U.S. Food and Drug Administration (FDA).

A medida publicada pela Anvisa é preventiva, de forma a impedir a importação, comercialização, distribuição e o uso desses lotes no país. Apesar de o distribuidor estrangeiro, Ambrosia Brands, LLC, ter informado a distribuição do produto ao Brasil, até o momento não foi identificada pela Anvisa importação desses lotes para fins comerciais. Foram verificados anúncios em plataformas de e-commerce, como Mercado Livre, referente a compra internacional, sendo possível ter ocorrido importação de lotes que se encontram em recolhimento por pessoas físicas, para consumo pessoal.

Veja abaixo os lotes proibidos do suplemento alimentar “Dietary Supplement Rosabella Moringa Capsules”, conforme a Resolução (RE) 1.245 /2026 :

5020591, 5020592, 5020593, 5020594, 5020595, 5020596, 5030246, 5030247, 5030248, 5030249, 5030250, 5030251, 5040270, 5040271, 5040272, 5040273, 5040274, 5040275, 5040276, 5040277, 5040278, 5040279, 5050053, 5050054, 50'50055, 5050056, 5060069, 5060070, 5060071, 5060072, 5060073, 5060074, 5060075, 5060076, 5060077, 5060078, 5060079, 5060080, 5080084, 5080085, 5080086, 5090107, 5090108, 5090109, 5090113, 5090114, 5090115, 5090116, 5090117, 5090118, 5100039 e 5100048.

Entenda o risco

Nos Estados Unidos o produto “Dietary Supplement Rosabella Moringa Capsules” está envolvido em um surto de contaminação por um tipo de bactéria Salmonella que é resistente a antibióticos de primeira linha (de escolha inicial) e alternativos.

A Salmonella é uma bactéria que pode causar infecções em humanos e se manifesta entre 12 e 72 horas após a ingestão de alimentos contaminados. A salmonelose (infecção provocada pela bactéria) ataca principalmente o trato gastrointestinal (esôfago, estômago, intestinos e ânus) e os sintomas incluem diarreia, febre e cólicas abdominais, que costumam durar de quatro a sete dias. No caso específico, a cepa (subtipo) identificada é resistente e não pode ser tratada com o uso de antibióticos convencionais. Isso exige o uso de medicamentos mais específicos e potentes no caso de infecções graves.

Crianças menores de 5 anos, idosos e pessoas com sistema imunológico enfraquecido têm maior probabilidade de desenvolver infecções graves, como infecção arterial, endocardite e artrite.

É importante lembrar que no Brasil quaisquer produtos alimentícios produzidos a partir de Moringa oleifera já são proibidos desde 2019, pela RE 1.478/2019 ( ).

O que fazer se encontrar um produto objeto do recolhimento?

O produto não está regularizado no Brasil, mas há anúncios de produtos denominados ou constituídos de Moringa oleifera que vêm sendo irregularmente comercializados e divulgados, inclusive com diversas alegações terapêuticas não permitidas para alimentos, como por exemplo: cura de câncer, tratamento de diabetes e de doenças cardiovasculares, entre muitas outras. A Anvisa orienta que os cidadãos não comprem produtos alimentícios com Moringa oleifera e não façam uso de itens já adquiridos.

Denúncias sobre a comercialização desses produtos podem ser feitas diretamente para as autoridades sanitárias locais ou para a própria Anvisa, por meio dos canais de atendimento da Agência disponíveis em https://www.gov.br/anvisa/pt-br/canais_atendimento

Anúncios que divulgam o produto com imagens e textos em inglês e não apresentam informações em português sobre a origem ou a identidade do produto já são indícios de que se trata de produto não regularizado no Brasil.

Outras informações sobre o recolhimento promovido pela Ambrosia Brands LLC nos Estados Unidos podem ser consultadas no site do FDA: https://www.fda.gov/safety/recalls-market-withdrawals-safety-alerts/ambrosia-brands-llc-recalls-rosabella-moringa-capsules-because-possible-health-risk.

Moringa não pode ser usada como alimento

A moringa (Moringa oleífera) não possui comprovação de segurança do uso em alimentos, em quaisquer formas de apresentação, como chá, cápsulas, comprimidos, barras, pó, bebida, entre outros.

Os produtos à base de moringa passaram por avaliação de segurança em diversas ocasiões por parte da Anvisa, mas não foram aprovados, pois efeitos genotóxicos (capacidade de danificar o material genético e consequente desenvolvimento de câncer) e hepatotóxicos (danos ao fígado) não puderam ser afastados.

Orientações importantes para o uso de suplementos alimentares

Suplementos alimentares são produtos para consumo via oral (em formas como comprimido, cápsula, pastilha, pó, barra) e destinados a complementar a alimentação de pessoas saudáveis com nutrientes, substâncias bioativas, enzimas ou probióticos. Os suplementos devem ser feitos com ingredientes autorizados pela Anvisa. Esses produtos não servem para tratar, prevenir ou curar doenças.

O uso de suplementos pode fazer mal à saúde e a maior parte dos riscos está relacionada a produtos com irregularidades, como a presença de substâncias que não foram avaliadas ou fabricação em condições inadequadas. Saiba mais sobre suplementos alimentares em https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/alimentos/suplementos-alimentares.

Anvisa lança canal oficial no WhatsApp

Novo meio de comunicação da Agência é ferramenta de combate à desinformação e vai aproximar a Vigilância Sanitária da população

Nesta quarta-feira (1º/4), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lança seu canal oficial no WhatsApp, mais um recurso da instituição para combater a desinformação que afeta o trabalho da regulação no Brasil.

Produzidos em linguagem simples, conteúdos, enquetes, GIFs e figurinhas do canal vão abordar as novidades da Anvisa que impactam diretamente a população. E a rotulagem de conteúdos encaminhados – como originalmente publicados pela Agência – é uma funcionalidade que auxilia o combate às notícias falsas em conversas e grupos da plataforma.

O canal oficial da Anvisa funciona como uma lista de transmissão, em que apenas a Agência envia os conteúdos, passíveis de compartilhamento, cliques (no caso das enquetes) e avaliações por meio das reações ??????. É público, ilimitado e protege a privacidade, os dados e a visibilidade de quem o segue.

Saiba mais sobre o canal oficial da Anvisa no WhatsApp:

O canal também tem o objetivo de aproximar a Vigilância Sanitária da sociedade, por meio da publicação de notícias e alertas relevantes que se aproximam do dia a dia das pessoas, e vai divulgar conteúdos exclusivos. Siga agora e ative o sino para receber em primeira mãos os novos conteúdos.

Fonte: Anvisa, em 01.04.2026.